

Mensagem pregada pelo pastor Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez na Igreja Batista Betel, em 05 de fevereiro de 2017, às 10:15.

SÉRIE: NÓS

TEMA: Quem nós somos em Cristo? E quem somos sem Cristo?

TEXTO: 1 Pedro 2.1-10

“Portanto, livrem-se de toda maldade e de todo engano, hipocrisia, inveja e toda espécie de maledicência.

Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação, agora que provaram que o Senhor é bom.

À medida que se aproximam dele, a pedra viva — rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus e preciosa para ele — vocês também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo.

Pois assim é dito na Escritura: ‘Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa, e aquele que nela confia jamais será envergonhado’.

Portanto, para vocês, os que creem, esta pedra é preciosa; mas para os que não creem, ‘a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular’, e, ‘pedra de tropeço e rocha que faz cair’. Os que não creem tropeçam, porque desobedecem à mensagem; para o que também foram destinados.

Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam.”

UM PROBLEMA DE IDENTIDADE

– Crise de identidade – Quando eu não sei quem sou, nutro impressões erradas sobre mim mesmo e passo a construir uma imagem errada de minha personalidade. Uma baixa autoestima ou um processo de vaidade podem acontecer por causa disso.

“Na Igreja, por vezes, temos uma espécie de crise de identidade. Não sabemos quem exatamente somos, passamos a nutrir uma visão errada de nós mesmos e isso produz efeitos destrutivos em nossa convivência, nosso planejamento e visão”. (Guilherme Gimenez)

QUEM NÓS SOMOS COMO IGREJA?

Qual é nossa identidade como membros do Corpo de Cristo?

Reunimo-nos para quê?

Qual é nosso propósito?

Quais são nossas preocupações?

Responder a essas perguntas pode começar um processo importante que nos ajudará a entender por que estamos juntos e quais devem ser nossas preocupações enquanto estamos juntos.

A COMUNIDADE PRIMITIVA DE CRENTES AINDA NÃO TINHA FORMADO SUA IDENTIDADE

– Eram crentes novos e ainda estavam tentando entender o que significava ser igreja.

“Portanto, livrem-se de toda maldade e de todo engano, hipocrisia, inveja e toda espécie de maledicência”.

– Traços comuns a pessoas ainda não transformadas por Cristo podiam ser vistos naqueles irmãos. Pedro os desafiará a entenderem quem são e como deve ser o comportamento.

INDÍCIOS DE UMA IDENTIDADE CRISTÃ MAL FORMADA (segundo 1 Pedro 2.1)

- Maldade
- Engano
- Hipocrisia
- Inveja
- Toda espécie de maledicência

“Quando não entendemos quem somos em Cristo, corremos o risco de vivermos de uma forma totalmente diferente daquilo que Ele planejou para nós”. (Guilherme Gimenez)

NOSSA IDENTIDADE EM CRISTO

a) Motiva-nos a crescermos na fé e desfrutarmos da alegria da vida cristã

“Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação, agora que provaram que o Senhor é bom”.

– A criança recém-nascida busca o leite com naturalidade. Ela não precisará ser obrigada a mamar. A motivação de buscarmos a Deus é comparada a esse processo tão natural para uma criança.

“O verdadeiro cristão não precisa ser pressionado, obrigado ou chantageado para buscar a Deus. Para ele, a busca ao Senhor será natural e prazerosa”. (Guilherme Gimenez)

NOSSA IDENTIDADE EM CRISTO

b) Transforma-nos agentes do Reino de Deus, servos trabalhadores na obra Dele

“À medida que se aproximam dele, a pedra viva — rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus e preciosa para ele — vocês também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo.”

- Passamos a participar da obra de Deus de maneira direta, intensa e factível.
- Participamos da “construção” de uma casa espiritual.

“Para nós, o Reino de Deus não consiste em um espetáculo de fé, mas sim em uma obra de fé. Somos trabalhadores e não plateia”. (Guilherme Gimenez)

UMA IDENTIDADE ERRADA CRIA PERSPECTIVAS ERRADAS

“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam.”

– Nós, em Cristo, somos diferenciados nesse mundo. E precisamos viver dessa forma.

	Sem Cristo	Com Cristo
Pessoas Reunidas	Um grupo de pessoas	Igreja de Jesus
Propósito	Viver para si mesmo	Viver para o Reino de Deus
Satisfação	Agradar a si mesmo ou aos outros	Agradar a Deus e viver para a glória Dele
Comportamento	Dirigido pelas suas próprias intenções e compatível com a sociedade	Dirigido pela Palavra de Deus e compatível com uma vida de santidade
Maior propósito da vida	Viver da melhor maneira possível, custe o que custar	Viver para Jesus, sabendo que vale a pena

SEM CRISTO, NÓS SOMOS UM GRUPO DE PESSOAS

- Amigos
- Familiares
- Parceiros
- Adeptos de uma mesma causa

COM CRISTO, NÓS SOMOS UMA IGREJA

- Irmãos
- Servos
- Ministros
- Engajados nos desafios do Reino e na missão da Igreja

A DIFÍCIL DECISÃO...

- Ser igreja
- Ser apenas um grupo de pessoas